



Foto Cristo: Nilo Lima

# DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 24ª Edição: Outubro 2015

## Veja nesta edição

### Sínodo

•Cidade do Vaticano (RV) – Com uma celebração eucarística na Basílica de S. Pedro, o Papa Francisco inaugurou na manhã do domingo (04/10) a XIV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que tem por tema a família.



**Papa:**  
**Processo de nulidade matrimonial, mais simples e mais rápidos.**  
**Veja matéria**  
**Pag.: 2 e 3**

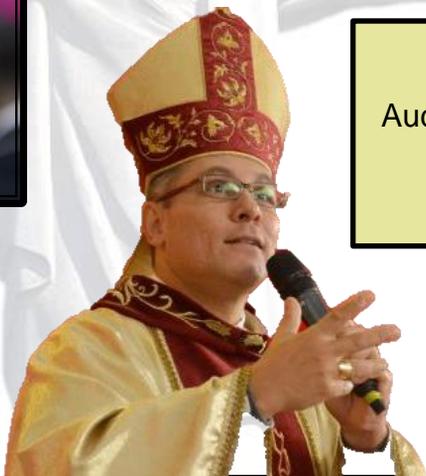


**Formação**  
**Audiências do Papa Bento XVI**  
**O que é a Fé?**  
**Pag. 6, 7 e 8**

### Assembleia CRD Leste 1



Cidade do Vaticano (RV) – Foram anunciadas na manhã de terça-feira (08/09) as principais mudanças decididas pelo Papa em relação aos processos de nulidade matrimonial. O objetivo do Papa não é favorecer a nulidade dos matrimônios, mas a rapidez dos processos: Pag. 2 e 3



**Diocese de Petrópolis**  
Dom Gregório Paixão, OSB instituiu 30 Candidatos ao Diaconado Permanente no Ministério do Leitorado.  
**Pag. 14, 15 e 16**

**Retiro anual dos diáconos da Arqu. (Diocese) de Niterói e Petrópolis e aniversário de ordenação**  
**Pag. 13**



**Diáconos da Diocese de Nova Iguaçu participam de peregrinação ao Santuário de Aparecida.**  
**Pag. 9 e 10**



### Papa: Processos de nulidade matrimonial mais simples e rápidos

• Cidade do Vaticano (RV) – Foram anunciadas na manhã de terça-feira (08/09) as principais mudanças decididas pelo Papa em relação aos processos de nulidade matrimonial.

• O objetivo do Papa não é favorecer a nulidade dos matrimônios, mas a rapidez dos processos: simplificar, evitando que por causa de atrasos no julgamento, o coração dos fiéis que aguardam o esclarecimento sobre seu estado “não seja longamente oprimido pelas trevas da dúvida”.

• As alterações constam nos dois documentos ‘Mitis Iudex Dominus Iesus’ (Senhor Jesus, manso juiz) e ‘Mitis et misericors Iesus’ (Jesus, manso e misericordioso), apresentados na Sala de Imprensa da Sé.

• A reforma foi elaborada com base nos seguintes critérios:

• 1. Uma só sentença favorável para a nulidade executiva: não será mais necessária a decisão de dois tribunais. Com a certeza moral do primeiro juiz, o matrimônio será declarado nulo.

• 2. Juiz único sob a responsabilidade do Bispo: no exercício pastoral da própria ‘autoridade judicial’, o Bispo deverá assegurar que não haja atenuações ou abrandamentos.

• 3. O próprio Bispo será o juiz: para traduzir na prática o ensinamento do Concílio Vaticano II, de que o Bispo é o juiz em sua Igreja, auspiciando-se que ele mesmo ofereça um sinal de conversão nas estruturas eclesiais e não delegue à Cúria a função judicial no campo matrimonial. Isto deve valer

• especialmente nos processos mais breves, em casos de nulidade mais evidentes.

• 4. Processos mais rápidos: nos casos em que a nulidade do matrimônio for sustentada por argumentos particularmente evidentes.

5. O apelo à Sé Metropolitana: este ofício da província eclesial é um sinal distintivo da sinodalidade na Igreja.

• 6. A missão própria das Conferências Episcopais: considerando o afã apostólico de alcançar os fiéis dispersos, elas devem sentir o dever de compartilhar a ‘conversão’ e respeitarem absolutamente o direito dos Bispos de organizar a autoridade judicial na própria Igreja particular.

• Outro ponto é a gratuidade dos processos, porque “a Igreja, mostrando-se mãe generosa, ligada estritamente à salvação das almas, manifeste o amor gratuito de Cristo, por quem fomos todos salvos”.



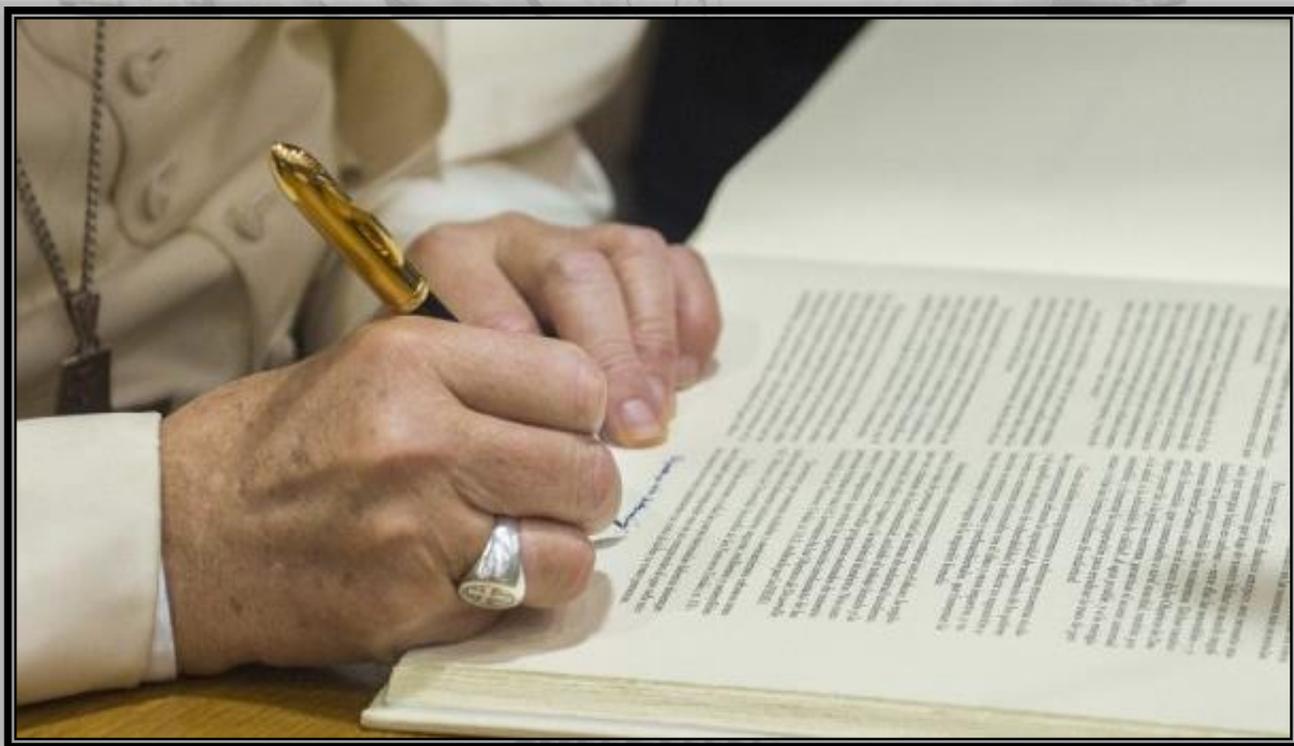


# DIACÔNIO

Palavra do Papa

- 7. O apelo à Sé Apostólica: será mantido o apelo à Rota Romana, no respeito do antigo princípio jurídico de vínculo entre a Sé de Pedro e as Igrejas particulares.
- 8. Previsões para as Igrejas Orientais: considerando seu peculiar ordenamento eclesial e disciplinar, foram emanadas separadamente as normas para a reforma dos processos matrimoniais no Código dos Cânones das Igrejas Orientais.
- Diante dos jornalistas credenciados, o juiz decano do Tribunal da Rota Romana, Mons. Pio Vito Pinto explicou que os decretos (motu proprio) são resultado do trabalho da comissão especial para a reforma destes processos, nomeada pelo Papa em setembro de 2014.
- Também estavam na coletiva o Cardeal Francesco Coccopalmerio, Presidente do Pontifício Conselho para os Textos Legislativos, e o arcebispo jesuíta Luis Francisco Ladaria, secretário da Congregação para a Doutrina da Fé.

Fonte: [http://br.radiovaticana.va/news/2015/09/08/papa\\_processos\\_de\\_nulidade\\_ser%C3%A3o\\_mais\\_simples\\_e\\_r%C3%A1pidos/1170345](http://br.radiovaticana.va/news/2015/09/08/papa_processos_de_nulidade_ser%C3%A3o_mais_simples_e_r%C3%A1pidos/1170345)



## Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - ( 24ª Edição – Outubro 2015 )

**Dom Luiz Henrique da Silva Brito** – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Acompanhante dos Diác. Leste 1

**Presidente:** Diac. Aristides Zandonai - a\_zandonai@yahoo.com.br

**Vice Presidente:** Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahills@hotmail.com

**Secretário:** Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

**Tesoureiro:** Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

**Relações Públicas:** Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

**Criação/Montagem do informativo:** Diac. Marco Carvalho





# DIACÔNIO

Sínodo

## Papa inaugura Sínodo da família: A Igreja seja ponte, não barreira

•Cidade do Vaticano (RV) – Com uma celebração eucarística na Basílica de S. Pedro, o Papa Francisco inaugurou na manhã do domingo (04/10) a XIV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, que tem por tema a família.

•A Missa foi concelebrada pelos 270 padres sinodais, que a partir desta segunda-feira vão debater “A vocação e a missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo”.

•Em sua homilia, o Pontífice comentou as leituras do dia, “que parecem escolhidas de propósito” para o evento que a Igreja se prepara a viver e estão centradas em três argumentos: o drama da solidão, o amor entre homem-mulher e a família.

### •Solidão

•Na primeira Leitura, Adão vivia no paraíso e sentia-se só. A solidão, disse o Papa, “é um drama que ainda hoje aflige muitos homens e mulheres”, e citou os idosos, os viúvos, homens e mulheres deixados pela sua esposa e pelo marido, migrantes e refugiados que escapam de guerras e perseguições; e tantos jovens vítimas da cultura do consumismo e do descarte.

•Francisco denunciou o paradoxo do mundo globalizado, “onde há tantas habitações de luxo, mas o calor da casa e da família é cada vez menor; muitos projetos ambiciosos, mas pouco tempo para desfrutá-los; muitos meios sofisticados de diversão, mas um vazio cada vez mais profundo no coração; tantos prazeres, mas pouco amor; tanta liberdade, mas pouca autonomia... Aumenta cada vez mais o número das pessoas que se fecham na escravidão do prazer e do deus-dinheiro”.

•O Papa constatou ainda que há pouca seriedade em levar avante uma relação sólida e fecunda de amor. Cada vez mais o amor duradouro e fiel é objeto de zombaria e olhado como se fosse uma antiguidade. Parece que as sociedades mais avançadas sejam precisamente aquelas que têm o índice mais baixo de natalidade e o índice maior de abortos, de divórcios, de suicídios e de poluição ambiental e social.

### •O amor entre homem e mulher

•Deus não criou o ser humano para viver na tristeza ou para estar sozinho, acrescentou, mas para a felicidade, para





# DIACÔNIO

Sínodo

partilhar o seu caminho com outra pessoa; para amar e ser amado. É Ele que une os corações de duas pessoas que se amam e liga-os na unidade e na indissolubilidade. Isto significa que o objetivo da vida conjugal não é apenas viver juntos para sempre, mas amar-se para sempre.

## •A família

•Citando o Evangelho de São Marcos “O que Deus uniu não o separe o homem”, Francisco afirmou que se trata de uma exortação a superar toda a forma de individualismo. Para Deus, explicou o Papa, o matrimônio não é utopia da adolescência, mas um sonho sem o qual a sua criatura estará condenada à solidão.

•Paradoxalmente, também o homem de hoje continua atraído e fascinado por todo o amor autêntico, fecundo, fiel e perpétuo. Corre atrás dos prazeres carnis, mas deseja a doação total.

•Neste contexto social e matrimonial bastante difícil, a Igreja é chamada a viver a sua missão na fidelidade e na verdade. Isto é, defender a sacralidade da vida, a indissolubilidade do vínculo conjugal, sem mudar sua doutrina segundo as modas passageiras ou as opiniões dominantes.



## •Caridade

•Outro elemento fundamental, todavia, é também a caridade.

•“A Igreja deve viver a sua missão na caridade sem apontar o dedo para julgar os outros, mas se sente no dever de procurar e cuidar dos casais feridos com o óleo da aceitação e da misericórdia; de ser ‘hospital de campanha’, com as portas abertas para acolher todo aquele que bate pedindo ajuda e apoio.”

•A Igreja, exortou Francisco, deve procurar o homem e a mulher, para acolhê-los e acompanhá-los, porque uma Igreja com as portas fechadas trai a si mesma e à sua missão e, em vez de ser ponte, torna-se uma barreira.

•“Com este espírito, peçamos ao Senhor que nos acompanhe no Sínodo e guie a sua Igreja pela intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria e de São José, seu castíssimo esposo.”

•(BF) - Fonte: [http://br.radiovaticana.va/news/2015/10/04/papa\\_inaugura\\_s%C3%ADnodo\\_a\\_igreja\\_seja\\_ponte,\\_n%C3%A3o\\_barreira/1176744](http://br.radiovaticana.va/news/2015/10/04/papa_inaugura_s%C3%ADnodo_a_igreja_seja_ponte,_n%C3%A3o_barreira/1176744)



# DIACÔNIO

Formação

## Audiências Papa Bento XVI

### 24-Out. - O que é a Fé?

*Queridos irmãos e irmãs,*

Na quarta-feira passada, com o início do Ano da fé, dei início a uma nova série de catequeses sobre a fé. E hoje gostaria de meditar convosco sobre uma questão fundamental: o que é a fé? Ainda tem sentido a fé, num mundo em que ciência e técnica abriram horizontes até há pouco tempo impensáveis? O que significa crer hoje? Com efeito, no nosso tempo é necessária uma renovada educação para a fé, que inclua sem dúvida um conhecimento das suas verdades e dos acontecimentos da salvação, mas sobretudo que nasça de um encontro verdadeiro com Deus em Jesus Cristo, do amá-lo, do ter confiança nele, de modo que a vida inteira seja envolvida por Ele.

Hoje, juntamente com tantos sinais de bem, aumenta ao nosso redor um certo deserto espiritual. Às vezes tem-se como que a sensação, a partir de certos acontecimentos dos quais recebemos notícias todos os dias, que o mundo não caminha rumo à construção de uma comunidade mais fraterna e mais pacífica; as próprias ideias de progresso e de bem-estar mostram também as suas sombras. Não obstante a grandeza das descobertas da ciência e dos êxitos da técnica, hoje o homem não parece ter-se tornado verdadeiramente mais livre, mais humano; subsistem muitas formas de exploração, de manipulação, de violência, de prepotência, de injustiça... Além disso, um certo tipo de cultura educou a mover-se só no horizonte das coisas, do realizável, a acreditar unicamente naquilo que se vê e se toca com as próprias mãos. Mas por outro lado, aumenta também o número daqueles que se sentem





### Audiências Papa Bento XVI

•desorientados e, na tentativa de ir além de uma visão apenas horizontal da realidade, estão dispostos a crer em tudo e no seu contrário. Neste contexto sobressaem algumas interrogações fundamentais, que são muito mais concretas do que parecem à primeira vista: que sentido tem viver? Há um futuro para o homem, para nós e para as novas gerações? Para que rumo orientar as opções da nossa liberdade, para um êxito bom e feliz da vida? O que nos espera além do limiar da morte?

•Destas interrogações insuprimíveis sobressai que o mundo da planificação, do cálculo exato e da experimentação, em síntese o saber da ciência, embora seja importante para a vida do homem, sozinho não é suficiente. Temos necessidade não só do pão material, mas precisamos de amor, de significado e de esperança, de um fundamento seguro, de um terreno sólido que nos ajude a viver com um sentido autêntico também na crise, nas obscuridades, nas dificuldades e nos problemas quotidianos. A fé oferece-nos precisamente isto: é um entregar-se confiante a um «Tu», que é Deus, o qual me confere uma certeza diversa, mas não menos sólida do que aquela que me deriva do cálculo exato ou da ciência. A fé não é simples assentimento intelectual do homem a verdades particulares sobre Deus; é um gesto mediante o qual me confio livremente a um Deus que é Pai e que me ama; é adesão a um «Tu» que me dá esperança e confiança. Sem dúvida, esta adesão a Deus não está isenta de conteúdos: com ela estamos conscientes de que o próprio Deus nos é indicado em Cristo, mostrou o seu rosto e fez-se realmente próximo de cada um de nós. Aliás, Deus revelou que o seu amor pelo homem, por cada um de nós, é incomensurável: na Cruz, Jesus de Nazaré, o Filho de Deus que se fez homem, mostra-nos do modo mais luminoso até que ponto chega este amor, até ao dom de si mesmo, até ao sacrifício total. Com o mistério da Morte e Ressurreição de Cristo, Deus desce até ao fundo na nossa humanidade, para lha restituir, para a elevar à sua altura. A fé é crer neste amor de Deus que não diminui diante da maldade do homem, perante o mal e a morte, mas é capaz de transformar todas as formas de escravidão, oferecendo a possibilidade da salvação. Então, ter fé é encontrar este «Tu», Deus, que me sustém e me faz a promessa de um amor indestrutível, que não só aspira à eternidade, mas também a concede; é confiar-me a Deus com a atitude da criança, a qual sabe bem que todas as suas dificuldades, todos os seus problemas estão salvaguardados no «tu» da mãe. E esta possibilidade de salvação através da fé é um dom que Deus oferece a todos os homens. Penso que deveríamos meditar mais frequentemente — na nossa vida quotidiana, caracterizada por problemas e situações por vezes dramáticas — sobre o facto de que crer cristãmente significa este abandonar-se com confiança ao sentido profundo que me sustém, a mim e ao mundo, àquele sentido que não somos capazes de nos darmos a nós mesmos, mas só de receber como dádiva, e que é o fundamento sobre o qual podemos viver sem temor. Temos que ser capazes de anunciar com a palavra e de mostrar com a nossa vida cristã esta certeza libertadora e tranquilizadora da fé.

•Contudo, ao nosso redor vemos todos os dias que muitos permanecem indiferentes, ou rejeitam aceitar este anúncio. No final do Evangelho de Marcos, hoje temos palavras duras do Ressuscitado, que diz: «Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado» (Mc 16, 16), perder-se-á a si mesmo. Gostaria de vos convidar a meditar sobre isto. A confiança na ação do Espírito Santo deve impelir-nos sempre a ir e anunciar o Evangelho, ao testemunho corajoso da fé; mas para além da possibilidade de uma resposta positiva ao dom da fé há inclusive o risco da rejeição do Evangelho, do não-acolhimento do encontro vital com Cristo. Já santo Agostinho apresentava este problema num seu comentário à parábola do semeador: «Nós falamos — dizia — lançamos a semente, espalhamos a semente. Há aqueles que desprezam, aqueles que repreendem, aqueles que zombam. Se os tememos, não teremos mais nada para semear, e no dia da ceifa permaneceremos sem colheita. Por isso, venha a semente da terra boa» (*Discursos sobre a disciplina cristã*, 13, 14: pl 40, 677-678). Portanto, a rejeição não nos pode desencorajar. Como cristãos, somos testemunhas deste terreno fértil: apesar dos nossos limites, a nossa fé demonstra que existe a terra boa, onde a semente da Palavra de Deus produz frutos



# DIACÔNIO

Formação

## Audiências Papa Bento XVI

•abundantes de justiça, de paz e de amor, de uma nova humanidade, de salvação. E toda a história da Igreja, com todos os problemas, demonstra também que existe a terra boa, que existe a semente boa, e dá fruto.

•Mas perguntemo-nos: de onde haure o homem aquela abertura do coração e da mente, para acreditar no Deus que se tornou visível em Jesus Cristo, morto e ressuscitado, para acolher a sua salvação, de tal modo que Ele e o seu Evangelho sejam guia e luz da existência? Resposta: nós podemos crer em Deus, porque Ele se aproxima de nós e nos toca, porque o Espírito Santo, dom do Ressuscitado, nos torna capazes de acolher o Deus vivo. Então, a fé é antes de tudo uma dádiva sobrenatural, um dom de Deus. O Concílio Vaticano II afirma: «Para prestar esta adesão da fé, são necessários a prévia e concomitante ajuda da graça divina e os interiores auxílios do Espírito Santo, o qual move e converte a Deus o coração, abre os olhos do entendimento, e dá “a todos a suavidade em aceitar e crer na verdade”» (Constituição dogmática *Dei Verbum*, 5). Na base do nosso caminho de fé está o Baptismo, o sacramento que nos confere o Espírito Santo, tornando-nos filhos de Deus em Cristo, e marca a entrada na comunidade da fé, na Igreja: não cremos por nós mesmos, sem a prevenção da graça do Espírito; e não cremos sozinhos, mas juntamente com os irmãos. Do Baptismo em diante, cada crente é chamado a reviver e fazer sua esta profissão de fé, com os irmãos.

•A fé é dom de Deus, mas é também acto profundamente livre e humano. O *Catecismo da Igreja Católica* afirma-o claramente: «O acto de fé só é possível pela graça e pelos auxílios interiores do Espírito Santo. Mas não é menos verdade que crer é um acto autenticamente humano. Não é contrário nem à liberdade nem à inteligência do homem» (n. 154). Aliás, envolve-as e exalta-as, numa aposta de vida que é como que um êxodo, ou seja um sair de nós mesmos, das nossas seguranças, dos nossos esquemas mentais, para nos confiarmos à acção de Deus que nos indica o seu caminho para alcançar a liberdade verdadeira, a nossa identidade humana, a alegria do coração, a paz com todos. Crer é confiar-se com toda a liberdade e com alegria ao desígnio providencial de Deus sobre a história, como fez o patriarca Abraão, como fez Maria de Nazaré.

•Então, a fé é um assentimento com que a nossa mente e o nosso coração dizem o seu «sim» a Deus, professando que Jesus é o Senhor.

•É este «sim» transforma a vida, abre-lhe o caminho rumo a uma plenitude de significado, tornando-a assim nova, rica de júbilo e de esperança confiável.

•Caros amigos, o nosso tempo exige cristãos que tenham sido arrebatados por Cristo, que cresçam na fé graças à familiaridade com a Sagrada Escritura e com os Sacramentos. Pessoas que sejam quase um livro aberto que narra a experiência da vida nova no Espírito, a presença daquele Deus que nos sustém no caminho e nos abre para a vida que nunca mais terá fim. Obrigado!





### Diaconos participam da peregrinação a Aparecida

#### •“Com a Mãe Aparecida realizamos a pesca missionária!”

•Todo o Brasil católico está se preparando a celebrar os 300 anos da pesca milagrosa, na qual foi retirada do leito do Rio Paraíba pelos pescadores João Alves, Felipe Pedroso e Domingos Garcia uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, que logo foi chamada de “Aparecida”. Isto aconteceu em 1717. Para que este evento seja dignamente comemorado e celebrado, e possa trazer bastante frutos pastorais pessoais e comunitários, o Santuário Nacional de Aparecida propôs que as Dioceses recebam uma réplica da imagem original de Nossa Senhora Aparecida, a fim de peregrinar nas mesmas.

•Nossa Diocese de Nova Iguaçu aderiu favoravelmente a esta proposta. Por isso, na ocasião da Romaria Diocesana ao Santuário Nacional, no dia 07 de setembro, no final da Santa Missa dos Trabalhadores (as) das 11h, (que será transmitida ao vivo pela TV Aparecida), receberemos tal imagem que percorrerá todas as paróquias da Diocese. Será devolvida em junho de 2017. Assim teremos bastante tempo para que cada comunidade possa receber essa visita. Ela estará presente também em eventos diocesanos ou de grupos particulares. –

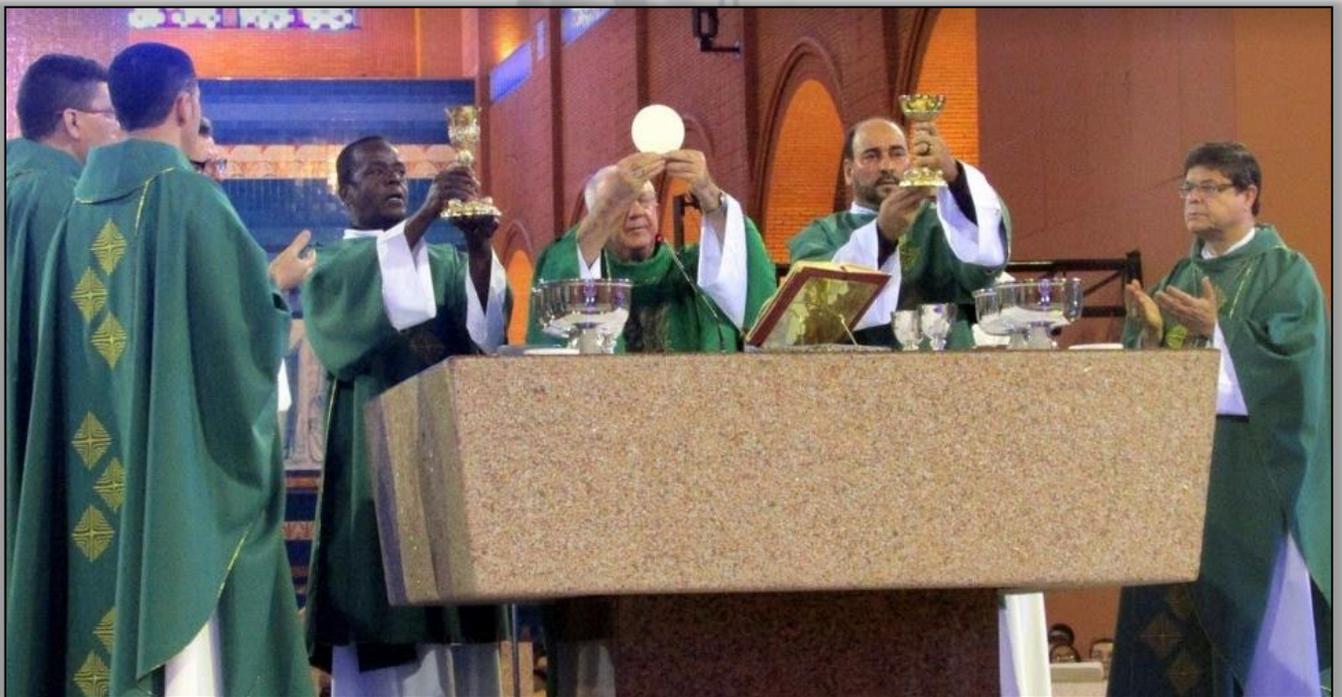
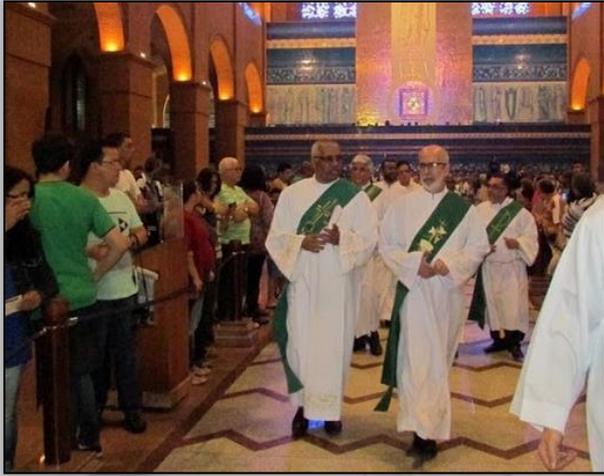
•Fonte: <http://www.mitrani.org.br/voz-do-pastor.html#sthash.ErfpqDiT.dpuf>





# DIACÔNIO

Notícia





### Assembleia Anual dos Diáconos Permanentes da CRD Leste 1

•Aconteceu no dia 26 de setembro, no Centro de Formação de Líderes “CENFOR” em Nova Iguaçu, a XIII Assembleia anual dos Diáconos do Regional Leste I. A Assembleia teve início às 8h30 com a celebração da Santa Missa, que foi presidida pelo senhor Bispo, Dom Luiz Henrique da Silva Brito, (Bispo Referencial)



•Após a Santa Missa Dom Luiz Henrique se dirigiu ao auditório para conduzir a palestra **“A missão, vida e importância da unidade diaconal”**.

•Antes de iniciar a palestra de Dom Luiz Henrique, o Diácono Aristides, presidente do CRD Leste 1 fez o acolhimento de todos os diáconos. Dom Luciano também dirigiu as boas-vindas a Dom Luiz Henrique e a todos os Diáconos.

•Logo após a palestra foi realizado um momento de partilha entre os diáconos.

•A Assembleia foi encerrada às 12h30 com o almoço. Dom Luiz Henrique conduziu a oração do Angelus, abençoou a todos e abençoou os alimentos.

•*Contribuição: Diácono Jorgemar Lemis*



# DIACÔNIO

Notícia

## Assembleia Anual dos Diáconos Permanentes da CRD Leste 1





# DIACÔNIO

Notícia

## Arquidiocese de Niterói

No próximo fim de semana, nos dias 17 e 18, estará acontecendo o retiro canônico dos diáconos permanentes da Arquidiocese de Niterói. Pedimos as orações de todos para que sejamos sempre solícitos à vontade de Deus, na caridade e no serviço, e revigorados por esse momento de oração e formação.

A paz de Cristo!



ARQUIDIOCESE  
DE NITERÓI

## Diocese de Petrópolis

Acontecerá nos dias 06, 07 e 08 de novembro o retiro canônico dos diáconos permanentes da Diocese de Petrópolis. Pedimos as orações de todos para que sejamos sempre solícitos à vontade de Deus, na caridade e no serviço, e revigorados por esse momento de oração e formação.

A paz de Cristo!



## Diocese de Campos

No próximo domingo, dia 18 de outubro, 14 diáconos permanentes da Diocese de Campos estarão completando o 1º ano de ordenação. Unamos nossas orações com estes nossos irmãos neste momento de Jubilo e ação de graças.





### Diocese de Petrópolis – Candidatos ao diaconato permanente recebem o Ministério de Leitor

- “Vocês serão testemunhos vivos da Palavra de Deus na sociedade”, foi o que disse o Bispo Diocesano, Dom Gregório Paixão, OSB, aos 30 homens que estão se preparando para o diaconato permanente e que receberam o ministério de leitor, no domingo, 4.
- A instituição do leitorato aconteceu durante Missa presidida pelo Bispo na Catedral São Pedro de Alcântara.
- A Santa Missa foi concelebrada pelo reitor do Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino, Monsenhor José Maria Pereira, pelo pároco da Catedral, Padre Adenilson Ferreira, e diversos padres diocesanos. Contou ainda com a presença de diáconos permanentes da Diocese.
- Neste mesmo domingo, teve início o Sínodo dos Bispos sobre a família, no Vaticano. E, em sua homilia, Dom Gregório, refletindo sobre o Evangelho do dia (Mc 10,2-16), falou sobre a importância da família e como a Igreja zela por este que é “um projeto de Deus”.

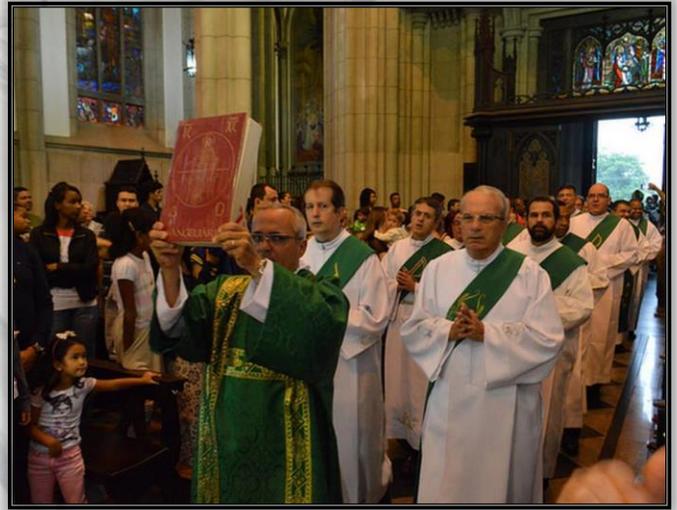
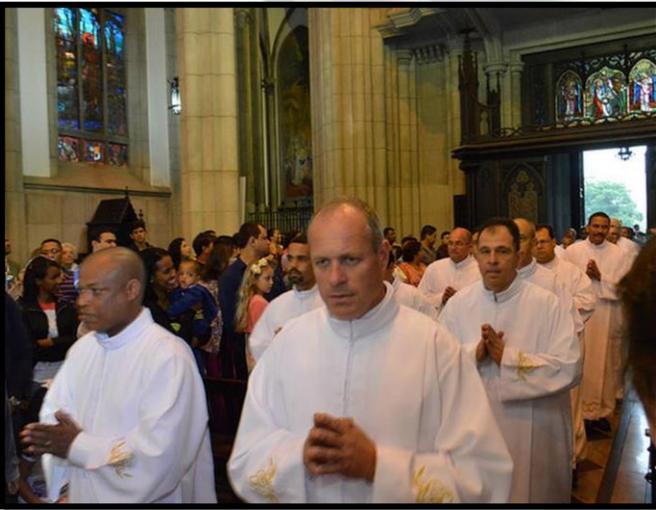


- Partindo da primeira leitura até o Evangelho, o Bispo indicou como “desde o início o projeto de Deus é muito claro”, tendo o Senhor aberto a “história divina através de um casal, Adão e Eva” e também escolhido “um seio familiar para enviar o Seu Filho”.
- Falando sobre os futuros diáconos permanentes que estavam recebendo o ministério de leitor, Dom Gregório assinalou que, em meio à reflexão sobre a família, “homens casados se entregam ao Senhor para receber o leitorato”. Segundo o Bispo, eles “proclamarão diante da comunidade a beleza da Palavra de Deus, serão leitores oficiais, mas, principalmente, serão testemunhas vivas desta Palavra na sociedade”.
- “Meus queridos irmãos, é uma graça muito grande o que hoje estão realizando. A Palavra de Deus será eficaz se vocês forem capazes de praticar aquilo que lerão”, disse o Bispo convidando-os a ler, meditar, contemplar e pregar a Palavra de Deus.
- Ao fim da celebração, Carlos Jardel falou em nome de todos os novos leitores em agradecimento à Igreja, ao Bispo, aos formadores e às famílias.
- “Quero agradecer, em nome de todos, o novo ministério a nós concedido de anunciar a Palavra do Senhor. Juntos, agradecemos a graça de fazermos parte desta família”, disse.
- Fonte: <http://diocesepetropolis.org.br/candidatos-do-diaconato-permanente-recebem-ministerio-de-leitor.html>



# DIACÔNIO

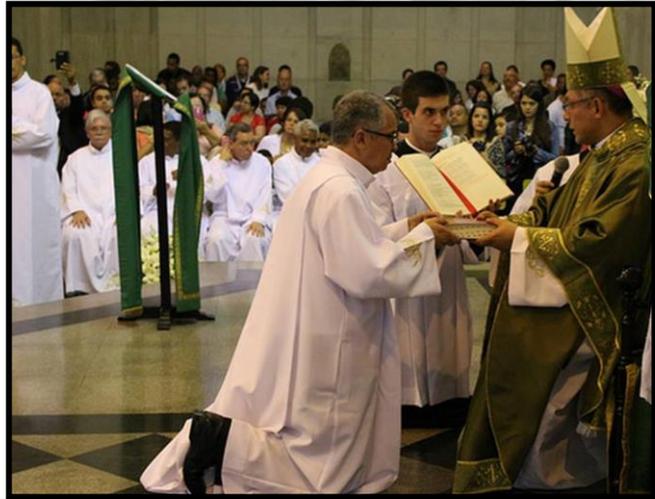
Notícia





# DIACÔNIO

Notícia





### •Pudim mineiro de queijo

#### •Ingredientes

- 3 ovos
- 300 g de queijo mineiro fresco picado
- 1 lata de leite condensado
- 1 xícara e 1/2 de chá de leite
- 2 colheres de sopa de farinha de trigo
- Calda:** 150 g de goiabada
- 1/2 xícara de chá de água



#### •Como fazer

- No liquidificador bata os ovos, o queijo, o leite condensado, o leite de vaca e a farinha de trigo
- Coloque em uma forma untada com óleo e polvilhada com açúcar
- Asse em banho-maria por 1 hora
- Calda:**
- Em uma panela coloque a goiabada picada e a água
- Leve ao fogo baixo, mexendo até derreter a goiabada
- Jogue a calda por cima do pudim já pronto
- Fica delicioso

•Fonte: <http://www.tudogostoso.com.br/receita/138367-pudim-mineiro-de-queijo.html>